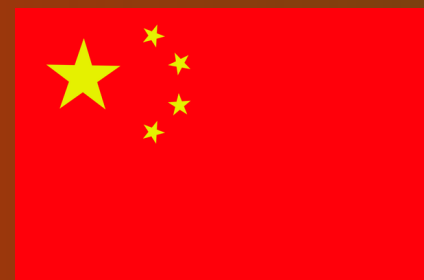


Universidade Federal do ABC - Núcleo Educacional de Tecnologias e Línguas

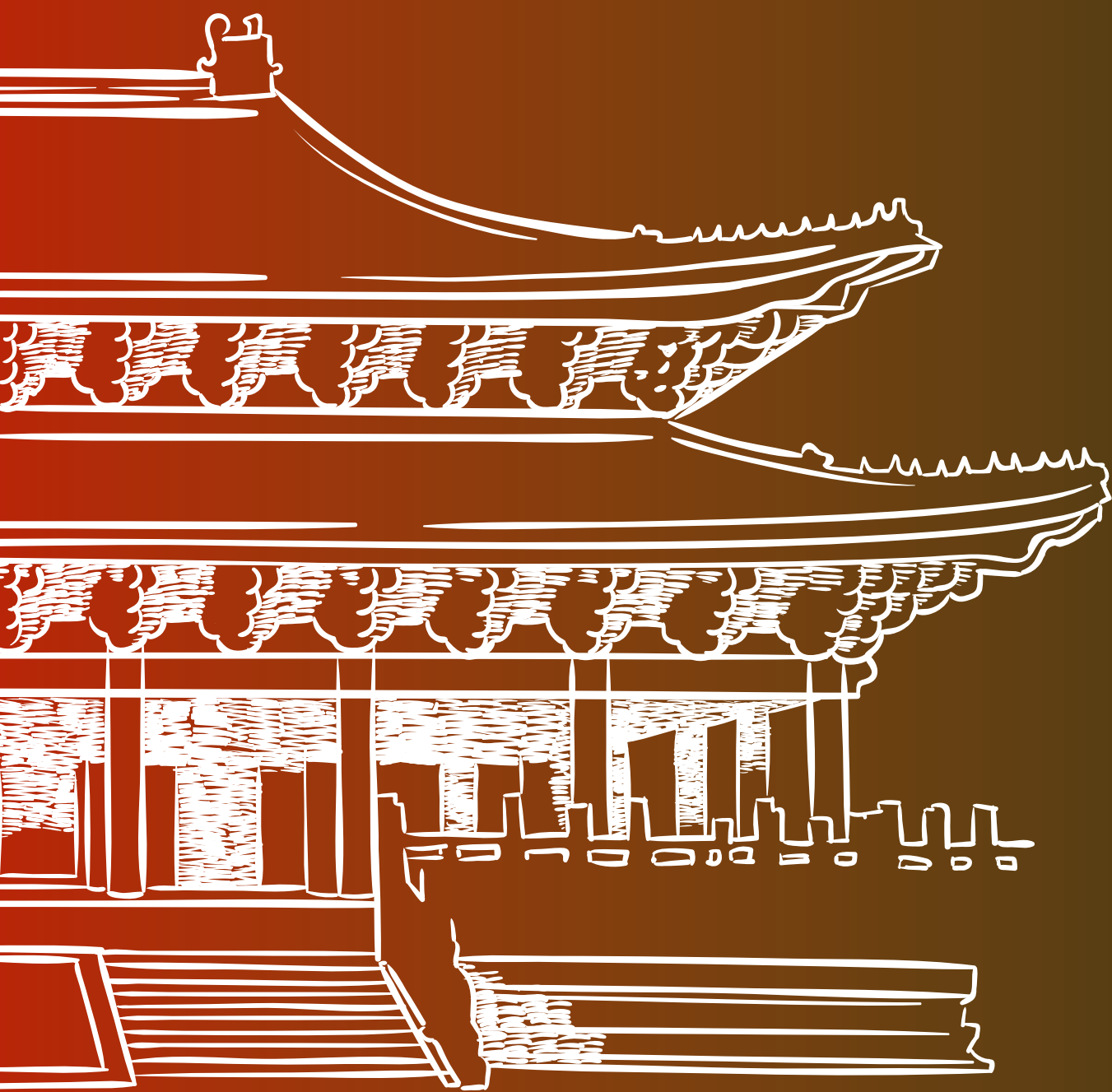
Divisão de Idiomas

PROJETO: GRUPOS DE ESTUDOS EM MANDARIM NA UFABC

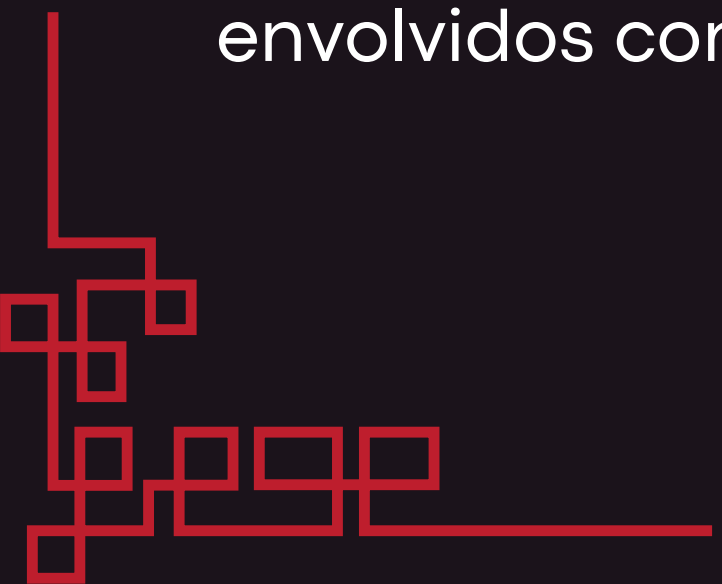




Considerando que o acesso à instrução da língua chinesa torna-se ferramenta basilar em um contexto de despontar das relações Brasil-China e dessa forma consegue inserir jovens brasileiros na possibilidade real de entrar em contato com essa dinâmica geopolítica: de estudos, intercâmbios e programas de mobilidade externa além de acesso a um mercado de trabalho dinâmico, o NETEL foi acionado como o local institucional para pensar um projeto de formações em língua chinesa, uma vez que possui dentre as suas divisões, a Divisão de Idiomas. Essa unidade administrativa universitária possui, há mais de uma década, experiência na elaboração de processos seletivos de cursos via editais públicos, gestão escolar de turmas, grupos de estudos e oficinas, formação pedagógica, estudos em metodologias de línguas e elaboração de certificação em vários idiomas.



No segundo quadrimestre letivo de 2023, recebemos a demanda de 50 discentes da graduação e pós-graduação da UFABC nos propondo a pensar formações em mandarim. No entanto por conta da equipe enxuta e da falta de tradição em trabalhar com esse idioma, algumas horas estão sendo dedicadas ao idioma, planejamento e formas de contribuição da sociedade civil para que a universidade possa oferecer gratuitamente grupos de estudos às pessoas da comunidade universitária e externa, interessadas em estudar o idioma chinês. Portanto, o público alvo também pode incluir pessoas descendentes de países sino-falantes, empresários, colaboradores de empresas chinesas, pesquisadores, acadêmicos e demais profissionais envolvidos com as relações Brasil-China.





Sob um contexto de estreitamento das relações internacionais entre Brasil e China como nossa principal parceira comercial, a UFABC planeja eventos pelo Centro Acadêmico de Relações Internacionais (CARI) em 28 de julho de 2023 e o VI Encontro Nacional da Rede Brasileira de Estudos da China (VI RB China) a ser sediado no campus de São Bernardo do Campo entre 24/10/2023 e 26/10/2023. Coloca-se em evidência a constante e crescente demanda discente da comunidade universitária pela oferta de formações presenciais em língua chinesa. A chefia da Divisão de Idiomas da UFABC decide promover o acolhimento desse interesse discente através da oferta de grupos de estudos presenciais de língua chinesa na sua variante padrão, o mandarim.

OBJETIVOS

Este projeto visa ofertar grupos de estudos em língua chinesa para a comunidade universitária da UFABC e para a comunidade externa em seu entorno na modalidade presencial de forma gratuita. A intenção maior consiste em se apropriar da forma como essa língua oriental é adquirida pelos estudantes em termos de significante/ significado, pronúncia e escrita mediante um código muito diferente ao trabalhado em nossa língua materna. Com isso em vista, pretende-se pesquisar metodologias disponíveis no mercado, com vistas na elaboração de manuais nocionais-funcionais para os discentes instrutores, bem como sistematizar um material didático comunicativo autoral a partir de materiais autênticos para os momentos de formação com os alunos além de, desenvolver pedagogicamente discentes capazes de atuar como tutores linguísticos na língua alvo para planejamento didático, execução e avaliação do avanço no aprendizado dos grupos.

Além disso, é proposta, também a compreensão sobre o que seja o HSK que é o Exame de Proficiência em Língua Chinesa: as provas do exame são divididas em seis níveis, sendo que o HSK 1 é o mais básico, equivalente ao A1 pelo QCER, e HSK 6 é o mais avançado, equivalente ao C2 europeu. No HSK 1 e HSK 2 todas as questões são de múltipla escolha, somente com questões de audição e leitura (interpretação). No entanto, a partir do HSK 3 também se avalia o desempenho do candidato na produção escrita.



HSK

Chinese Proficiency Test

汉语水平考试

METODOLOGIA

Deste modo, os grupos de estudo são desenhados a partir de uma divisão modular em termos de nivelamento linguístico (iniciante, básico, intermediário e avançado) a tratarem os temas necessários para se desenvolver a língua enquanto práticas sociais chinesas. A abordagem metodológica aplicada é a comunicativa que foca o trabalho a ser realizado em grupos de estudos e coloca o ensino a ser pensado com formações de propósitos específicos; abordagem em espiral porque há uso de expoentes linguísticos mais simples para os mais complexos; ênfase na competência comunicativa estratégica e funcional integrando as quatro habilidades linguísticas em busca do desenvolvimento da compreensão oral e escrita. Durante os estudos, há previsão de um eventual uso da língua materna até que certa autonomia linguística seja alcançada pelo estudante. Para acesso ao certificado emitido pela UFABC existirá a realização de avaliações presenciais continuadas em exercícios escritos e orais e frequência obrigatória de 80% dos encontros presenciais.

DESENVOLVIMENTO

O público alvo desta educação linguística é composto por jovens e adultos da comunidade universitária da UFABC e comunidade externa. O desenvolvimento do planejamento e realização das formações acontecerão durante os quadrimestres acadêmicos letivos da UFABC. Os discentes tutores realizarão reuniões pedagógicas semanais para a preparação de aulas interativas e com inserção de conteúdos que possam trabalhar também a interculturalidade em grupos de estudos de 20 horas. Pretende-se no quadrimestre 3.2023 (entre setembro e dezembro de 2023) produzir o planejamento e material didático autoral do curso iniciante com ênfase no aprendizado dos sons do idioma chinês mandarim, e o sistema de transcrição fonética Pinyin; dominando os fundamentos da escrita dos caracteres chineses e números, para que no quadrimestre 1.2024 sejam ofertados dois grupos: às quartas-feiras no período noturno entre 19h-21h e aos sábados no período matutino entre 9h-11h no campus de Santo André. Assim, durante o quadrimestre 1.2024, será planejado o Curso Básico 1.1 com ênfase na apresentação de si mesmo, apresentar outras pessoas, descrever de forma simples seu local de estudo e trabalho para ser ofertado no quadrimestre 2.2024. E então, no quadrimestre de 2.2024 será elaborada a formação em Básico 1.2 que tratará sobre conhecer os costumes culturais sobre os nomes chineses, aprender a usar as formas de tratamento e familiarizar-se com a etiqueta na comunicação chinesa para ser ofertada no quadrimestre 3.2024.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. LEFFA, Wilson J. Metodologia do ensino de línguas. In: BOHN, H.I.; VANDRESEN, VANDRESEN, P Tópicos Tópicos em linguística aplicada aplicada: O ensino de línguas línguas estrangeiras. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 1988. p.211-236.
2. Chinês Contemporâneo para o principiante. Sinolíngua: China, 2010.
3. Chinês mandarim: Vocabulário HSK 1 2 e 3. Pomnite Books, 2019.
4. Chinês para leigos. Alta Books, 2015.

